

Fórum reúne diferentes áreas para debater carcinoma epidermoide

Pensando em ampliar debates multidisciplinares, o Setor de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do INCA promoveu, no dia 10 de abril, no auditório do prédio da Pesquisa, o *Fórum de Discussão – Mudanças de Paradigmas no Carcinoma Epidermoide (CEC) de Cabeça e Pescoço*. O encontro reuniu especialistas da Radiologia, Patologia, Pesquisa, Radioterapia, Fisioterapia, Enfermagem e Fonoaudiologia, entre outros.

A promoção do fórum foi uma iniciativa do INCA em parceria com a Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, representada pela presidente da entidade, Fátima Mattos, cirurgiã que teve sua formação no Instituto. Os temas discutidos foram: Aspectos gerais sobre o HPV e importância da vacinação; O que o patologista deve saber sobre a relação HPV e CEC em cabeça e pescoço?; Características radiológicas dos tumores em cabeça e pescoço HPV-induzidos; Cirurgia robótica para os CEC de orofaringe – resultados do INCA; Discussão de dois casos clínicos HPV+; Análise crítica



Especialistas trocaram experiências sobre o diagnóstico e tratamento da doença

da desintensificação do tratamento dos CEC HPV+; Marcadores moleculares; e Qual o impacto dos cigarros eletrônicos na saúde e a política antitabagista.

Em relação aos cigarros eletrônicos, a chefe substituta do Setor de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Izabella Santos, expressou preocupação. “Os profissionais precisam ter informações adequadas sobre o efeito do uso desses dispositivos e de como isso provoca o desenvolvimento de determinadas patologias.”

Segundo Izabella, para todos os profissionais que participaram, as discussões do evento foram importantes para a troca de experiências sobre os principais pontos relativos ao diagnóstico e tratamento do carcinoma epidermoide. “A presença de especialidades diversas tornou possível dialogar sobre como cada área influencia na condução da doença.”

INTERNACIONAL

INCA e Opas reforçam parceria no controle do câncer

A diretora-adjunta da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Rhonda Sealy-Thomas, visitou o INCA em 25 de abril, com o objetivo de conhecer o Instituto e abordar temas de interesse mútuo. Entre eles, o controle dos cânceres de mama, do colo do útero e pediátricos, o combate ao tabaco e as ações de ensino e divulgação do Código Latino-Americano e Caribenho contra o Câncer. Ela participou de reunião com o diretor-geral, Roberto Gil, acompanhada de Sylvain Aldighieri, da Opas Washington, e Elisa Prieto, da Opas Brasil. A comitiva esteve no Serviço de Radioterapia e na Oncologia Pediátrica do HC I.

Rhonda elencou prioridades da Opas, destacando as estratégias para diminuição do consumo de tabaco e outros fatores de risco. Abordou também o câncer infantojuvenil e os desafios para a erradicação do câncer do colo do útero no continente americano. Já Elisa Prieto reforçou a história de parceria entre Opas e INCA e a necessidade de

aprimorar e ampliar ações e programas. Roberto Gil apresentou o trabalho desenvolvido pela instituição, enquanto coordenadores e lideranças resumiram as atividades das suas respectivas áreas.

Estiveram no encontro o coordenador de Pesquisa e Inovação e diretor-geral substituto, João Viola; o chefe de gabinete, Eduardo Franco; a coordenadora substituta de Assistência, Angela Cói; a coordenadora de Ensino, Alessandra Sá Earp; a secretária-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro sobre Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos (CONICQ), Vera Luiza da Costa e Silva; a chefe do Setor de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman; a chefe do Serviço de Radioterapia, Raquel Guimarães; o representante da Cooperação Internacional, Ronaldo Corrêa; e, representando o Serviço de Comunicação Social, Marise Mentzingen (chefe) e Luiza Amaral (técnica).



Representantes das duas instituições trataram de assuntos de interesse mútuo